

## Águia-pesqueira

*Pandion haliaetus*



A águia-pesqueira *Pandion haliaetus* vive perto da água, em rios, lagos e costas marinhas onde existam árvores. Para caçar, voa sobre a água e, quando avista um peixe, deixa-se cair com as patas apontadas para a frente, podendo mergulhar completamente ou apenas tocar a superfície da água.

Na Europa Central a águia-pesqueira foi outrora abundante, tendo sido progressivamente exterminada no princípio do século XX. A diminuição da sua área de distribuição na Europa deve-se principalmente à perseguição e abate intencionais. Outros factores de ameaça são a destruição do habitat, a pressão turística e a pesca.

Em Portugal, de acordo com o Livro Vermelho, (<http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lvv/resource/doc/aves/pan-hala>) população nidificante está em risco de extinção, considerando-se Criticamente Ameaçada, e a população invernante, que visita o país entre Setembro e Abril, encontra-se Ameaçada. Entre 2011 e 2015 o “Projecto de reintrodução da Águia-pesqueira como nidificante em Portugal” (<http://aguiapesqueira.org/>), desenvolvido pela Universidade do Porto, reintroduziu um número significativo de juvenis da espécie na natureza.

A Coleção do Rei do Aquário Vasco da Gama tem um exemplar de Águia-pesqueira naturalizado com mais de 100 anos que foi alvo da recolha de ADN para estudos genéticos no âmbito do projeto da Universidade do Porto acima referido.

É hoje reconhecida a importância das coleções zoológicas para o estudo da biodiversidade e as oportunidades que daí resultam para a sua conservação. Para além do valor histórico e educativo, os exemplares constituem uma fonte de informação crescente, resultado do avanço das técnicas de análise genética, microscopia eletrónica, entre outras.